



**OIKOS**  
**Associação de Defesa**  
**do Ambiente e do Património**  
**da Região de Leiria**

## **PARECER DA OIKOS - ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO AMBIENTE E DO PATRIMÓNIO DA REGIÃO DE LEIRIA, AOS ESTUDOS PRELIMINARES DE IMPACTE AMBIENTAL DO NOVO AEROPORTO DE LISBOA**

### **Nota prévia:**

Pelos elevados impactes que sempre origina a construção de um aeroporto, na opinião da Oikos, deveria ter sido considerada a possibilidade de manutenção da localização do aeroporto na Portela - opção zero - devendo, para o efeito, ter sido realizado o respectivo estudo, em paralelo com os atualmente propostos, tanto mais que não está clarificada a real necessidade de construção de um novo aeroporto.

### **PARECER AOS ESTUDOS PRELIMINARES DE IMPACTE AMBIENTAL**

Após análise dos Estudos Preliminares de Impacte Ambiental realizados para a selecção do local de implantação do novo aeroporto de Lisboa, Ota e Rio Frio, é entendimento da Oikos que para qualquer das alternativas em estudo, os impactes ambientais negativos, são muito significativos - o que reforça a necessidade de considerar a opção zero - sendo, contudo, bastante superiores para a localização em Rio Frio, fundamentalmente pelos seguintes aspectos:

#### **Ordenamento do território:**

A opção Rio Frio é susceptível de provocar graves disfunções ao nível do ordenamento do território motivada pela expansão urbano / industrial induzida pelo projecto, numa área de importância vital na península de Tróia, que funciona como corredor ecológico entre as Reservas Naturais dos Estuários do Tejo e Sado.

### Conservação da Natureza:

A opção Rio Frio apresenta impactes muito mais elevados mormente no respeitante à destruição de ecossistemas e habitats com grandes implicações sobre a fauna e flora.

O abate de uma grande área de sobreiro é também um aspecto muito significativo, já que para além da conservação da natureza, tem também impactes económicos negativos muito elevados.

### Risco de colisão:

Apesar dos estudos não serem completos e conclusivos, dada a sua localização entre as Reservas Naturais dos Estuários do Tejo e Sado, a opção Rio Frio apresenta maiores riscos devido à elevada circulação de aves entre os dois estuários, e ainda do local de implantação constituir um importante dormitório de pombo tocaz associado ao montado de sobreiro, o risco de colisão com aeronaves perspectiva-se muito mais elevado em Rio Frio, como aliás decorre do estudo efectuado pela ICAO.

Do ponto de vista das acessibilidades, a Ota reúne também condições mais favoráveis.

Pelos motivos apontados, pela não consideração da opção 0, bem como pela necessidade de aprofundamento dos estudos respeitantes às variáveis sócio-económicas e das infra-estruturas de acesso, a Oikos é da opinião que a decisão deveria ser adiada pelo menos durante dois anos até que aqueles estudos fossem realizados de modo a permitir uma análise comparativa criteriosa para os três locais - incluindo a opção 0.

Se, no entanto, por opção política do governo for decidido avançar de imediato com a construção do novo aeroporto, a opção Rio Frio deve ser excluída, optando-se pela Ota.

Leiria 12 de Maio de 1999

Nuno Carvalho